

“O Virtuoso” chega hoje em estreia ao TAGV

Teatro A nova criação da Marionet assinala a estreia da versão portuguesa do original de Thomas Shadwell. Sessões hoje e amanhã às 21h30

Rute Melo

«Se há ciência profusamente estudada pelo teatro, essa é a ciência do amor. Esta peça de Thomas Shadwell é (mais) um tratado sobre as variadas formas de relações afetivas entre seres humanos. Nela há representadas relações conjugais e extra-conjugais, amores platónicos, românticos e carais. E o outro lado destes amores, também – o desencanto, o desprezo, a rejeição, a raiva, a traição, a vingança». Esta é uma pequena apresentação de “O Virtuoso”, uma criação da companhia de Teatro Marionet que hoje se estreia no palco do TAGV e cuja representação é repetida amanhã, numa representação que tem a particularidade de incluir interpretação em língua gestual portuguesa.

Esta criação de 1676 promete mais de duas horas de boa disposição e momentos de riso. Bruce e Longvil são dois jovens enamorados por Miranda e Clarinda, mas os seus amores estão trocados – Bruce gosta de Clarinda que gosta de Longvil que gosta de Miranda que gosta de Bruce. Para além deste desencontro afetivo, as jovens estão sob a alçada de um tio e uma tia, Sir Nicholas Gimcrack e Lady Gimcrack, que dificultam a concretização dos seus interesses amorosos com o pre-



A nova criação da Marionet pode ser vista hoje e amanhã em Coimbra

tenso objetivo de salvaguardar a honra das jovens donzelas

Para Mário Montenegro, diretor artístico da Marionet, “O Virtuoso” é inovador e tem um «caráter simbólico uma vez que surge um cientista como protagonista». Trata-se de uma peça «muito divertida, com casos amorosos entre jovens com impedimentos e que, como em todas as comédias, tudo acaba por se resolver», acrescenta.

No meio de tudo isto está um cientista que quer um mundo melhor, «inspirado nos princí-

pios da ciência moderna» e num tempo em que se olhava com sátira para os cientistas da época. Por isso, destaca o diretor da companhia que neste espetáculo acumula os papéis de tradutor, encenador e intérprete, «é interessante ver como a ciência se processava naquele tempo, nomeadamente como se catalogavam os animais, as plantas» e tudo o resto. Em “O Virtuoso” recua-se até ao que foi o século XVII dando a conhecer a questão da superficialidade e a preocupação com

o aspeto exterior.

É um novelo intrincado, o que se desenrola n’“O Virtuoso”, em que a novíssima ciência moderna se mistura com a anti-quíssima ciência do amor.

Mário Montenegro promete «um momento único» que vai juntar 13 intérpretes em palco com música e dança e que cuja estreia acontece em Coimbra

Ambas as sessões iniciam-se pelas 21h30 e os bilhetes estão disponíveis na bilheteira do TAGV por 7 e 5 euros e em <https://bit.ly/4frgOdl>.